24

Programa transmitido em 19 de dezembro de 1995

O Nordeste é solução. Eu tenho dito isso desde a campanha eleitoral do ano passado e quero repetir: o Nordeste não é problema, o Nordeste é solução. E digo isso porque conheço a região de perto.

Você sabia que, durante o chamado milagre brasileiro, entre 1960 e 1980, quando o Brasil cresceu, o Nordeste cresceu ainda mais? E que, nos anos seguintes, quando o País começou a andar para trás, como se diz, o Nordeste andou para a frente? Pouca gente sabe disso.

O nordestino tem muita garra. O que falta é oportunidade, o que falta é respeito a esse homem tão sofrido e castigado pela seca, ano após ano. Nós já estamos mudando isso, estamos terminando as obras que já existem.

Só neste ano, aplicamos mais de 200 milhões de reais para iniciar a conclusão de 50 obras inacabadas nos Estados de Pernambuco, da Bahia, do Piauí, do Ceará, de Alagoas, da Paraíba, de Sergipe, do Rio Grande do Norte e no Norte de Minas Gerais. Todas ligadas a um dos principais problemas da região: a falta de água.

Já inauguramos o açude de Serafim Dias, no Ceará. A comunidade esperava por isso desde o início do século, mas ainda há muito por fazer. Vejam só: há obras que começaram a ser construídas há mais de dez anos, outras já estão quase prontas, como é o caso do açude Serrinha, em Serra Talhada, Estado de Pernambuco. Noventa e cinco por cento do açude já está pronto. Em Souza, na Paraíba, os moradores esperam a construção do canal adutor do sistema Curemas–Mãe D'Água há quase 50 anos. Isso é um desrespeito com o dinheiro do contribuinte e com a esperança do povo sofrido do Nordeste.

E, por essa razão, primeiro eu quero terminar as obras que estão paradas. Fazendo isso, vamos beneficiar quase 5 milhões de pessoas ao aumentar a área irrigada pelo Governo lá no Nordeste.

Hoje, a área irrigada na região, pelo poder público, é de 70 mil hectares. Dentro de 4 anos, teremos 127 mil hectares irrigados. O aumento da área irrigada do Nordeste significa mais dinheiro no bolso da população, significa mais emprego, mais desenvolvimento para a região.

Quando estiver pronta, a Barragem do Castanhão, no Ceará, terá uma capacidade de armazenagem de água três vezes maior do que tem hoje o açude de Orós, o maior da região.

Com todas as 50 obras concluídas, a água acumulada no Nordeste vai representar 30% da água acumulada desde o descobrimento do Brasil até hoje.

Se os benefícios são tantos, por que essas e tantas obras estão paralisadas pelo País afora? Estão paradas por vários motivos. Porque a inflação comia grande parte do dinheiro, porque o orçamento feito no Congresso tinha objetivos eleitorais e porque, muitas vezes, os recursos eram liberados, mas não chegavam ao seu destino. Mas isso mudou. Já acabamos com esse vício. A conclusão dessas 50 obras do Nordeste foi definida junto com prefeitos, governadores e com ajuda do Congresso.

É assim que eu gosto de trabalhar: com os pés no chão e ouvindo os principais interessados.

De que adiantaria começar novas obras e não terminar as que já estão em andamento? Eu disse que não iríamos mudar o Brasil com fórmulas milagrosas e nem de uma hora para a outra. Vamos mudar o Brasil, e para melhor, trabalhando sério e colocando sempre, em primeiro lugar, os interesses do povo e os interesses do Brasil.